

SITUAÇÃO DELICADA

BOTELHO QUER BARRAR A RENOVAÇÃO ANTECIPADA DA ENERGISA

Página - 3



SINOP

PREFEITURA REALIZA A MANUTENÇÃO COM CASCALHAMENTO NA ESTRADA LÍVIA

Página - 7



EDIÇÃO 2025

MILHO INVERNO: FÓRUM GETAP APRESENTA OS CAMPEÕES DE PRODUTIVIDADE

Página - 4

PRECISANDO PUBLICAR EM DIÁRIOS OFICIAIS? ENTÃO ESSE É O LUGAR



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS NO ESTADO NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã



Tarde



Noite

Máx 31| Mín 21



WEBSITE

11 de novembro de 2025 | Ano VI - Edição 1672- R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

PERIGO EMINENTE



Entidades denunciam à ONU risco de rompimento da UHE Colíder

Quatro entidades civis denunciaram à Organização das Nações Unidas (ONU) o risco de rompimento da barragem Usina Hidrelétrica Colíder, localizada no Rio Teles Pires, em Itaúba. O pedido vem no momento em que a usina vem reforçando as medidas de segurança desde que o Ministério Público do estado (MP-MT) apontou inúmeras falhas estruturais no sistema de drenagem.

Página - 7

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 117,70
Sorriso.....	R\$ 118,10
Lucas R. Verde.....	R\$ 118,60
Nova Mutum.....	R\$ 119,00
Rondonópolis.....	R\$ 127,50

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 48,00
Sorriso.....	R\$ 47,55
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,50
Nova Mutum.....	R\$ 46,95
Rondonópolis.....	R\$ 5150

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 69,50
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 69,50

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 107,91
Sorriso.....	R\$ 107,04
Lucas R. Verde.....	R\$ 107,30
Nova Mutum.....	R\$ 107,67
Rondonópolis.....	R\$ 109,07

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 299,32
Nova Mutum	R\$ 299,75
Rondonópolis	R\$ 295,71

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 787,25
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar -0,01% R\$ 5,3798

Bovespa 0,51% 149.540

Euro -0,34% R\$ 6,2003

Selic (15% a.a)

Salário mínimo R\$ 1.518,00

DIVULGAÇÃO



BOMBEIROS

Confira as novas técnicas de desengasgo

ASSESSORIA



Novas técnicas de desengasgo a bebês foram divulgadas pelo Corpo de Bombeiros. A atualização foi implementada pela American Heart Association (AHA), que tratam das melhores práticas no atendimento a vítimas de engasgo. As novas regras também incluem casos de crianças de mais de um ano e adultos.

Página - 8

CONFERÊNCIA MUNDIAL



Mato Grosso vai à COP30 com metas e cobrança global

Com o início da COP30, Mato Grosso chega à conferência com o discurso afinado entre resultados ambientais e força produtiva. A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, afirma que o estado quer mostrar ao mundo que é possível conservar e gerar riqueza ao mesmo tempo.

Página 3

Amazônia Seguros



Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniasseguros

www.amazoniasseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Pobreza e desenvolvimento econômico

“Crescimento econômico” e “desenvolvimento econômico” são duas expressões presentes em estudos e análises econômicas e sociais sem que a distinção entre ambas seja identificada com precisão e, principalmente, sem que a sociedade compreenda a diferença essencial. O crescimento econômico diz respeito especificamente ao desempenho nacional em termos do aumento das quantidades de bens materiais e serviços produzidos. Em primeiro momento, surge como óbvio que, se o país aumentar as quantidades produzidas ano a ano, as possibilidades de melhoria do padrão de vida da população se tornam reais, pela simples razão de haver maior quantidade de produto à disposição da sociedade.

Em segundo momento, o aumento das quantidades produzidas deve ser comparado com a variação da população, pois as possibilidades de melhorar o padrão de vida dependem de que a população não aumente a uma taxa igual ou maior que a taxa de crescimento do produto total do país. O indicador mais usado para mensurar o desempenho da produção é o Produto Interno Bruto (PIB), calculado segundo metodologia mundialmente aceita. Mesmo que o PIB cresça mais que a população, a passagem para o conceito de desenvolvimento econômico exige que sejam verificados indicadores mundialmente usados para representar melhoria da qualidade de vida da população, tais como a redução da miséria e da pobreza, as alterações na distribuição de renda e os indicadores sociais relevantes, como saúde, educação e aumento no bem-estar social médio da população provado por dados adequados.

Como já demonstrado por estudos sobre o desenvolvimento brasileiro, a desigualdade de renda entre as classes sociais é considerada grande demais e responsável pela enorme fração da população agrupada nas camadas miseráveis, pobres e muito pobres. Chama a atenção que entre as causas dessa desigualdade estão a alta carga tributária, os salários médios no sistema estatal maiores que no setor privado para funções equivalentes, as aposentadorias pagas aos funcionários públicos muito mais altas que os empregados privados, e o baixo nível educacional médio dos 105 milhões de brasileiros componentes da população economicamente ativa. Enfrentar esses quatro problemas, como forma de aumentar as taxas de crescimento e reduzir as desigualdades a fim de eliminar a miséria e reduzir a pobreza, é tarefa inglória em face da estrutura política e do sistema legal do país.

a desigualdade de renda entre as classes sociais é considerada grande demais e responsável pela enorme fração da população agrupada nas camadas miseráveis, pobres e muito pobres

MITO 2

X

“O AGRO DESTRÓI O MEIO AMBIENTE”

✓

O Brasil mantém cerca de 64% do território com vegetação nativa;

Isso em meio a um dos maiores sistemas de rastreamento ambiental do mundo;

Fonte: Embrapa (2023); MapBiomás.

Enquanto na Europa restam resquícios de florestas, aqui se exige preservação dentro da propriedade privada.





IMAGEM DO DIA

Foto: Assessoria



O piloto que morreu na queda de uma aeronave em Campo Novo do Parecis, sábado (8), foi identificado como Graciel Eduardo Toniazzo, 39 anos. A informação foi confirmada pela Funerária São João em publicação nas redes sociais. “A esposa Leticia Picoletto, filhos Maria Vitória e João Pedro, Pais Valdemar e Cleci, irmã Danieli, cunhado Lucas, Sobrinha Isis e demais familiares, com pesar comunicam o falecimento de Graciel Eduardo Toniazzo, corrido em Campo Novo do Parecis, Mato Grosso”, diz trecho da publicação. Segundo o Corpo de Bombeiros, o acidente aconteceu depois que o avião agrícola perdeu altitude e caiu em uma área rural do município. Com o impacto, a aeronave pegou fogo. O piloto, que estava sozinho a bordo, ficou preso às ferragens e morreu no local.



MORREU NO DIA DO ANIVERSÁRIO
Um adolescente e uma criança morreram após o carro em que estavam cair no Rio Preto, em Sinop, sábado (8). As vítimas foram identificadas como Jennifer Vitória Silva Freitas, 11, e Eric Crísthian Pires da Silva, que estava completando 17 anos. Segundo o boletim de ocorrência, o terceiro ocupante do veículo sobreviveu ao acidente. De acordo com a Polícia Militar, o motorista teria perdido o controle da direção, saindo da pista e caindo no rio. Conforme o boletim de ocorrência, o acidente foi registrado por volta das 23h50, na Avenida dos Colonizadores, no sentido norte-sul da via. Equipes da Nova Rota do Oeste e do Corpo de Bombeiros faziam o atendimento no momento da chegada da PM. A área foi isolada e preservada até a conclusão dos procedimentos periciais.

ESCAPOU DE SEQUESTRO
Uma adolescente, 12 anos, conseguiu escapar de um sequestro na sexta (7) ao pular da moto do suspeito, que a obrigou a subir no veículo, em Primavera do Leste. Ela voltava para casa após sair da escola quando foi abordada. Pouco depois do crime, o suspeito, 25 anos, foi localizado e detido. Ele responde por tentativa de roubo e sequestro. A vítima contou a polícia que foi obrigada a subir na moto porque o suspeito alegou que estava armado. Após subir no veículo, ela conseguiu pular e correu em busca de ajuda dos moradores da região, que acionaram a polícia. Não há nenhum registro do suspeito rondando a escola em outras ocasiões, apenas neste caso, conforme a polícia. A moto usada é da esposa do suspeito, 19 anos. Ele permanece à disposição da Justiça.

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO
Um “homem”, 36 anos, foi preso em flagrante durante uma festa na madrugada de domingo (9) em Nova Ubiratã por tentativa de feminicídio. A vítima, 29 anos, apresentava sangramento na região da cabeça, traumatismo craniano e múltiplas escoriações pelo corpo. Conforme o boletim de ocorrência, os policiais militares encontraram a mulher visivelmente abalada. Ela contou que as agressões ocorreram após uma discussão motivada por ciúmes do companheiro. Segundo o relato, durante o ataque, o agressor também a ameaçou de morte, dizendo que ninguém poderia encontrá-la naquela situação. A vítima conseguiu fugir até a casa do pai e foi amparada pelo irmão, que acionou a Polícia Militar. Uma equipe médica a encaminhou para atendimento em uma unidade de saúde, onde foi constatado que ela apresentava traumatismo craniano leve, possíveis fraturas na face, hematomas nos olhos e diversas escoriações corporais.



Coluna Tecnologia

Gelo XXI: nova forma de gelo é criada em temperatura ambiente



Uma colaboração internacional de cientistas, liderada por pesquisadores do Instituto Coreano de Pesquisa em Padrões e Ciência (KRISS), adicionou recentemente uma 21ª estrutura sólida à lista de fases conhecidas do gelo. Denominada Gelo XXI, esta forma recém-identificada de gelo pode existir, ainda que por um breve período, à temperatura ambiente, mas exige uma pressão esmagadora para sua criação. Os achados foram detalhados no estudo publicado na prestigiada revista científica Nature Materials. A forma mais comum de produzir gelo é resfriar a água líquida abaixo de 0°C sob pressão atmosférica padrão. A baixa temperatura reduz a energia da água, permitindo que ela forme uma estrutura cristalina rígida e se torne sólida. No entanto, a manipulação da pressão em conjunto com a temperatura permite que as moléculas de água se reagrupem, forçando-as a adotar diferentes padrões na rede cristalina, resultando em fases de gelo que se formam muito acima do ponto de congelamento convencional. Ao longo do último século, a ciência já havia catalogado 20 estruturas sólidas únicas, e agora, o Gelo XXI se junta a essa lista. O Gelo XXI se destaca por sua estrutura cristalina atípica e pelas condições extremas necessárias para sua formação. O Gelo XXI foi criado sob uma pressão de 2 gigapascals (GPa), o que equivale a quase 20.000 vezes a pressão sentida na superfície da Terra. Tal pressão é significativamente superior à encontrada até mesmo no fundo da fossa oceânica mais profunda. Célula Unitária Complexa: A estrutura do novo gelo é notavelmente incomum. Os cientistas observaram que ele possui uma célula unitária (a menor unidade repetitiva da rede cristalina) enorme e complexa em comparação com as fases de gelo conhecidas anteriormente. Rede Cristalina: Sua rede cristalina forma um formato retangular achatado, onde os dois lados da base possuem o mesmo comprimento. A criação desta nova fase de gelo foi possível através de um dispositivo de ponta chamado célula de bigorna de diamante dinâmica (dDAC)*. Eles o criaram supercomprimindo a água com um dispositivo de ponta chamado célula de bigorna de diamante dinâmica (dDAC*). Diferente das células de bigorna de diamante tradicionais, que comprimem as amostras gradualmente e podem causar cristalizações indesejadas, a dDAC comprime a água quase instantaneamente — em apenas 10 milissegundos — minimizando o choque mecânico. Essa compressão rápida e precisa empurrou a água para a faixa de pressão da fase de gelo VI, mas a forçou a assumir uma estrutura de gelo nunca antes vista. O novo gelo pode parecer não ter aplicações no nosso cotidiano, mas ele pode ser comparado ao gelo de outros planetas e por isso nos ajudar a entender-los, foi o que explicou coautora principal e cientista pesquisadora do Instituto Coreano de Pesquisa em Padrões e Ciência, em um comunicado. “A densidade do Gelo XXI é comparável às camadas de gelo de alta pressão dentro das luas geladas de Júpiter e Saturno. Essa descoberta pode fornecer novas pistas para explorar as origens da vida sob condições extremas no espaço”, diz a Dra. Lee Yun-Hee.

tistas observaram que ele possui uma célula unitária (a menor unidade repetitiva da rede cristalina) enorme e complexa em comparação com as fases de gelo conhecidas anteriormente. Rede Cristalina: Sua rede cristalina forma um formato retangular achatado, onde os dois lados da base possuem o mesmo comprimento. A criação desta nova fase de gelo foi possível através de um dispositivo de ponta chamado célula de bigorna de diamante dinâmica (dDAC)*. Eles o criaram supercomprimindo a água com um dispositivo de ponta chamado célula de bigorna de diamante dinâmica (dDAC*). Diferente das células de bigorna de diamante tradicionais, que comprimem as amostras gradualmente e podem causar cristalizações indesejadas, a dDAC comprime a água quase instantaneamente — em apenas 10 milissegundos — minimizando o choque mecânico. Essa compressão rápida e precisa empurrou a água para a faixa de pressão da fase de gelo VI, mas a forçou a assumir uma estrutura de gelo nunca antes vista. O novo gelo pode parecer não ter aplicações no nosso cotidiano, mas ele pode ser comparado ao gelo de outros planetas e por isso nos ajudar a entender-los, foi o que explicou coautora principal e cientista pesquisadora do Instituto Coreano de Pesquisa em Padrões e Ciência, em um comunicado. “A densidade do Gelo XXI é comparável às camadas de gelo de alta pressão dentro das luas geladas de Júpiter e Saturno. Essa descoberta pode fornecer novas pistas para explorar as origens da vida sob condições extremas no espaço”, diz a Dra. Lee Yun-Hee.

Arborização Urbana

Cidades bem arborizadas são capazes de se recuperar mais rapidamente de desastres naturais, como enchentes, secas e tempestades, tornando-se mais resilientes



CÍCERO RAMOS

Atualmente, 86,3% da população de Mato Grosso vive em áreas urbanas. Essa concentração urbana tornou os problemas ambientais mais visíveis e urgentes. Diante desse cenário, é indispensável que os municípios incorporem práticas sustentáveis como parte integrante de suas políticas públicas. Entre as soluções possíveis, destaca-se uma pela simplicidade e eficácia: as árvores. As cidades precisam de árvores. Mais do que elementos estéticos, as florestas urbanas são verdadeiras infraestruturas verdes: regulam o clima, armazenam carbono, filtram o ar, reduzem o risco de enchentes e ainda contribuem para a segurança alimentar, energética e hídrica. Além desses benefícios, embelezam os espaços públicos, valorizam os bairros e tornam as cidades mais acolhedoras e humanas.

Cabe aos municípios planejar e definir diretrizes para a implantação e o manejo das áreas verdes urbanas. Promover a arborização é promover desenvolvimento urbano sustentável e qualidade de vida.

A aprovação e implementação dos Planos Municipais de Arborização Urbana (PMAU) pelos municípios são determinações do Estatuto das Cidades (Lei Federal nº 10.257/2001).

Os Planos Municipais de Arborização Urbana constituem instrumentos fundamentais para o ordenamento e a manutenção das áreas verdes, contribuindo para mitigar ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar, conservar a biodiversidade e promover o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT)

exerce papel estratégico. Por meio do Centro de Apoio Técnico à Execução Ambiental (CAEx Ambiental) e das Promotorias Regionais, o órgão pode orientar e recomendar aos municípios à formulação e aprovação de seus PMAUs, em consonância com os princípios constitucionais da prevenção, da função socioambiental da cidade e do direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

A experiência do Ministério Público do Paraná (MPPR) reforça essa capacidade de indução. Além de contribuir para avanços em municípios como Curitiba, destaca-se a atuação de um Comitê de Trabalho Interinstitucional que, desde 2015, avalia e qualifica diversos PMAUs com participação de entidades técnicas e concessionárias estaduais.

Essa governança assegura maior respaldo técnico aos municípios, reduz riscos e impulsiona a implementação de políticas públicas mais seguras, eficientes e duradouras. Investir em florestas urbanas é um compromisso com um futuro mais equilibrado e saudável. Cidades bem arborizadas são capazes de se recuperar mais rapidamente de desastres naturais, como enchentes, secas e tempestades, tornando-se mais resilientes. Esse investimento não só melhora a qualidade de vida atual, mas também garante um legado positivo para as próximas gerações.

CÍCERO RAMOS É ENGENHEIRO FLORESTAL E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS ENGENHEIROS FLORESTAIS (AMEF)

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

 www.diariodoestadomt.com.br

Mato Grosso vai à COP30 com metas e cobrança global

CONFERÊNCIA MUNDIAL. Secretária da SEMA afirma que estado une produção e floresta

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM

Com o início da COP30 ontem (11), em Belém (PA), Mato Grosso chega à conferência com o discurso afinado entre resultados ambientais e força produtiva. A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, afirma que o estado quer mostrar ao mundo que é possível conservar e gerar riqueza ao mesmo tempo.

Segundo Mauren, o objetivo é “devolver a cobrança” aos países mais poluentes e reforçar o papel do Brasil — e especialmente de Mato Grosso — como exemplo de equilíbrio entre agronegócio e preservação. “Não podemos mais aceitar a culpa pelo aquecimento global. Ela não é do Brasil, e muito menos de Mato Grosso”, declarou.

A secretária destacou que o estado ainda mantém 60% do território preservado, ao mesmo tempo em que figura entre os maiores produtores de alimentos do planeta. “Se fôssemos um país, seríamos o oitavo maior produtor mundial, mas com responsabilidade ambiental”, afirmou.

Para Mauren, a COP30 precisa marcar uma virada concreta nas ações globais de sustentabilidade. “Essa

deve ser a COP da implementação”, disse, ao cobrar dos países ricos recursos efetivos para financiar projetos de descarbonização e restauração ambiental.

Ela criticou o discurso de nações desenvolvidas que, segundo ela, “fazem investimentos infimos em países que preservam e ainda tentam justificar seus modelos insustentáveis de produção”. Para a secretária, “é hora de exigir implementações reais e não apenas promessas”.

O estado deve apresentar na conferência o avanço do programa MT Carbono Neutro, voltado à neutralização das emissões de gases de efeito estufa até 2035. Entre as iniciativas, estão o projeto de tokenização florestal, que prevê investimentos de US\$ 100 milhões, e a meta de desmatamento ilegal zero até 2030.

Mauren também deve destacar ações em andamento, como o monitoramento e combate ao desmatamento químico no Pantanal e a redução de áreas de pastagem com aumento de produtividade.

Segundo ela, Mato Grosso “tem feito sua parte” e agora quer ver o mesmo compromisso por parte das grandes potências.



Evento começou ontem, em Belém (PA)

SITUAÇÃO DELICADA

Deputado Eduardo Botelho quer barrar a renovação antecipada da Energisa

FOTO: DIVULGAÇÃO

CLEMERSON SM

O tom de insatisfação marcou as declarações do deputado Eduardo Botelho (União Brasil) sobre a possível renovação antecipada da concessão da Energisa em Mato Grosso. Para o parlamentar, qualquer decisão sobre o contrato precisa passar pelo debate público, com participação da sociedade e busca por melhorias reais no serviço prestado.

Botelho revelou que a Assembleia Legislativa já discute medidas para impedir a prorrogação sem consulta popular. “É complicado, mas acho que com a força do povo e talvez da Justiça, como ocorreu em São Paulo, nós podemos suspender esse processo. Já estamos conversando e preparando a Procuradoria da Assembleia para uma possível ação judicial”, afirmou.

A crítica é compartilhada pelo presidente da ALMT, Max Russi (PSB), que acusa a concessionária de manter tratativas “a portas fechadas”, sem ouvir as demandas da população. Segundo ele, o objetivo é apresentar uma proposta diretamente ao Ministério responsável, exigindo cláusulas mais rígidas de



Deputado defende ação judicial contra prorrogação

qualidade e transparência. “Quem está antecipando a renovação é o Ministério, não a Aneel. Vamos entregar um documento nas mãos do ministro com melhorias que precisam constar no contrato. A Energisa tem fugido

das discussões e não quer conversar com o povo”, disse Russi.

O atual contrato foi firmado em 1997, quando a antiga Cemat — estatal à época — foi privatizada. Desde então, a concessionária atua

em todo o estado e enfrenta críticas recorrentes sobre tarifas altas e falhas no fornecimento. A concessão termina em dezembro de 2027, mas o debate sobre sua continuidade já domina o cenário político em Mato Grosso.

TRÊS DÉCADAS DEPOIS

Hospital Central finalmente será inaugurado no dia 19 de dezembro

CLEMERSON SM

Depois de mais de três décadas de espera, Mato Grosso se prepara para inaugurar, no dia 19 de dezembro, o Hospital Central do Estado, em Cuiabá. O anúncio foi feito pelo governador Mauro Mendes, ao lado do secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Com a estrutura já concluída e os equipamentos em fase final de instalação e testes, o hospital será administrado pelo Hospital Albert Einstein, referência nacional e classificado como o 22º melhor do mundo. A unidade promete elevar o padrão da saúde pública mato-grossense. “Seguramente será o melhor hospital de Mato Grosso, melhor do que todos os privados, e estará disponível para atender gratuitamente à nossa população”, afirmou Mendes. “Essa será uma das maiores entregas da saúde pública de Mato Grosso e, quiçá, do Brasil”, completou o governador.

Segundo Figueiredo, após a inauguração o hospital será aberto a visitas guiadas para a população e autoridades.

Depois, passará por um processo de desinfecção completa e começará a funcionar oficialmente em 19 de janeiro de 2026.

“O hospital vai entrar em operação com todas as especialidades prontas. Será uma unidade de média e alta complexidade de alto padrão, fazendo jus ao que a população esperou por cerca de 40 anos”, destacou o secretário.

As obras, retomadas pela atual gestão, ampliaram o espaço em 23 mil m², totalizando 32 mil m² de área construída. O hospital contará com 287 leitos, sendo 60 de UTI, 36 de cuidados intermediários e 191 de enfermaria, com capacidade para 32 mil consultas, 80 mil exames e 6,5 mil cirurgias por ano.

O Hospital Central oferecerá cirurgia robótica em cinco especialidades — geral, digestiva, ginecológica, urológica e pediátrica — e prevê incluir transplantes de rim e fígado no futuro. A unidade será equipada com tecnologia de ponta, consolidando-se como um marco na história da saúde pública de Mato Grosso.

FOTO: ASSESSORIA



Gestão será feita pelo Hospital Albert Einstein

ARTICULAÇÕES PARA 2026

“Amália apresentou Pivetta a Bolsonaro; é alinhado à direita”

DA REPORTAGEM
Só Notícias

Pré-candidato a deputado federal, o produtor rural Thiago Boava (PL), viúvo da ex-deputada Amália Barros (PL), afirmou que foi ela quem apresentou o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo ele, o encontro, realizado após a eleição de Amália, aproximou o gestor mato-grossense do campo político conservador, com o qual, na avaliação de Boava, Pivetta tem afinidade natural.

“A Amália, enquanto deputada, chegou a levar o senhor Otaviano Pivetta ao PL para conhecer o Bolsonaro, bater um papo com ele. Ele até ganhou uma medalha 3i

e me mandou um vídeo brincando. A Amália o apresentou como um gestor trabalhador, uma pessoa alinhada ao que nós acreditamos”, relatou.

No mês passado, Bolsonaro havia se manifestado em favor da pré-candidatura de Pivetta na sucessão do Palácio Paiaguás em 2026. Nos bastidores, Boava e Amália, que já tinham amizade com Pivetta, foram apontados como dois dos articuladores que aproximaram as duas lideranças e teriam incentivado o ex-presidente a considerar o nome do vice-governador para a disputa.

Questionado sobre esse papel, Boava confirmou que conversou com o ex-presidente sobre Pivetta e disse ter passado sua visão sobre a política em Mato Grosso. Porém, negou que tenha



Thiago Boava disse que conversou com Bolsonaro sobre o nome de Pivetta ao Governo

influenciado em qualquer decisão de Bolsonaro. “Obviamente, quando me era perguntado, eu dizia que o

via com bons olhos e, vendendo-o como vice-governador, imaginava como seria fazendo a sucessão”, declarou.

FOTO: DIVULGAÇÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Guilherme Eduardo Stutz Toporoski, Leloeiro Oficial (Jucepar 12/049-L), sito na Rua Marechal Hermes 1413, Curitiba/PR, fone 41 3599-0110, na forma da lei, faz saber que levará a público leilão: Lote urbano nº 02 da Quadra nº 70, situado no Loteamento Urbano Vival dos Ipês, no Município e Comarca de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, com área de 311,64m² (trezentos e onze metros quadrados e seis mil e quatrocentos centímetros quadrados) e os seguintes limites e confrontações: Norte: Rua Mangabeira; SUL: Lote 44; Leste: Lote 03; Oeste: Lote 01. Descrição de perímetro: Frente: Rua Mangabeira, medindo 12,00 metros, 90°00'00"; Fundos: Lote 44, medindo 12,00 metros, 90°00'00"; Lado Direito (de quem dentro do lote olha para a Rua Mangabeira): Lote 03, medindo 25,97 metros, 90°00'00"; Lado Esquerdo: Lote 01, medindo 25,97 metros, 90°00'00". Imóvel situado a 13,00 metros do entroncamento da Rua Mangabeira com a Rua Caçu. Matrícula nº 34.121 do Cartório de Registro de Imóveis de Lucas do Rio Verde/MT. Localização: Rua Mangabeira, s/n, Lote 02, Quadra 70, Loteamento Vival dos Ipês, Lucas do Rio Verde/MT, CEP 78455-000. Valor da Avaliação: R\$ 258.060,41 em setembro/2025. 1º Leilão 17/11/2025, 11:00h, lance mínimo R\$ 258.060,41. 2º Leilão 19/11/2025, 11:00h, lance mínimo R\$ 297.209,51, sujeito à atualização. Leilão exclusivamente eletrônico no site https://topoleiloes.com.br. Credora Fiduciária: Ademicon Administradora de Consórcios S/A. Devedora Fiduciária: Lucineia Souza da Silva, brasileira, solteira, empresária, portadora da CI, RG nº 17026579-SSP/MT, inscrita no CPF nº 021.719.131-26, residente e domiciliada à Avenida Amazonas, 553, Centro, Lucas do Rio Verde/MT. O devedor poderá exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel na forma da lei. Pagamento: à vista, mais comissão de 5%. Fica o devedor, na pessoa de seu representante legal, bem como o corresponsável, cônjuge, coproprietário, herdeiro e/ou sucessor, o senhorio direto, o depositário e o credor concorrente, por meio da publicação deste, devidamente intimado, caso não o seja por qualquer outro meio legal. A íntegra deste edital está publicada no site www.topoleiloes.com.br.

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar			
Cotação do dia: 31/10/2025		Cotação do dia: 31/10/2025		Cotação do dia: 30/09/2025		5,3798 -0,01%		5,3843 -0,01%		5,5823 +0,03%		6,2003 -0,34%		1,1541 -0,21%			
SOJA	Alto Araguaia	R\$/sc 126,60	BOI	Vila Rica	R\$/@ 291,35	Cesta Básica	Curitiba	R\$ 787,25	Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO	Sapezal	R\$/sc 45,60	VACA	Diamantino	R\$/@ 271,00	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,79	Concurso 2935 (01/11/25)		Concurso 6868 (01/11/25)		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição
ALGODÃO	Campo Verde	R\$/@ 108,25	LEITE	Norte	R\$/l 2,48	Emp. Agro	Mato Grosso	445.197	09 18 28 34 38 57		10 17 26 33 38		149.540,44	17,48 bi	148.635,91	148.773,8	0,51 %
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA			FONTE:IMEA			Acumulada: R\$ 41.000.000,00		Acumulada: R\$ 600.000,00						

Forrageiras tem papel de destaque na melhoria da fertilidade do solo

DURANTE E APÓS SAFRA. Especialista reforça a importância dos sistemas integrados de cultivo, que ajudam a melhorar a produtividade

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O agronegócio é um setor dinâmico e devido à sua volatilidade, demanda um planejamento preciso. Para o produtor, não basta apenas focar no plantio e na colheita: é essencial garantir a saúde e a fertilidade do solo para as próximas safras. Nesse contexto, os sistemas integrados de produção, que combinam a produção de grãos com o plantio de forrageiras e produção animal na entressafra, desempenham um papel fundamental na construção de um solo mais fértil, produtivo e sustentável.

Segundo o engenheiro agrônomo e mestre em zootecnia, Thiago Neves Teixeira, especialista em Desenvolvimento de Mercado da Sementes Oeste Paulista (SOESP), a adoção de forrageiras e sistemas integrados vem se consolidando como algumas das estratégias mais eficientes, nas propriedades rurais. "Essa prática é fundamental para manter o solo coberto durante o período de entressafra", diz.

As forrageiras favorecem as características físicas, químicas e biológicas do solo, pois protegem contra erosão, ajudam a conservar a umidade, reduzem a temperatura, promovem reciclagem de nutrientes, auxiliam no controle de doenças de solo, aumentam a matéria orgânica, dentre outros benefícios.

Além disso, permitem integrar a pecuária ao sistema, fornecendo alimento para os animais e diversifi-

cando a renda da propriedade. "Com isso, o produtor aumenta a eficiência do uso da terra e contribui para a sustentabilidade do sistema agropecuário", explica o especialista.

A escolha adequada das culturas de sucessão é um fator determinante para o desempenho da safra principal. Espécies bem adaptadas além de ajudarem a melhorar a estrutura do solo, aumentam a matéria orgânica e reduzem o aparecimento de plantas daninhas, pragas e doenças. "Quando o produtor pensa de forma estratégica sobre a sucessão de culturas, ele promove o equilíbrio no sistema, reduz custos a longo prazo e fortalece a resiliência da produção", complementa o engenheiro agrônomo.

Além dos benefícios agrônômicos, o uso de forrageiras também possibilitam a integração lavoura-pecuária (ILP), oferecendo alimento ao rebanho e diversificação com novas fontes de renda. "O produtor passa a aproveitar melhor a terra e mantém o solo produtivo o ano todo", destaca especialista da Soesp.

Entre as forrageiras mais utilizadas, a Brachiaria ruziensis segue sendo uma das preferidas pelo custo acessível e facilidade de manejo. Outras opções ganham destaque, conforme a realidade de cada região: o cultivar Piaatã pela alta produção de biomassa e descompactação do solo; o cultivar Paiguás, indicado para áreas com déficit



hídrico; e o cultivar Tamani, ideal para consórcios, por seu porte baixo e crescimento inicial mais lento.

Para sistemas voltados à pecuária, cultivares como Mombaça, Zuri e Quênia têm mostrado excelente desempenho. "Um estudo conduzido por Bilego et al. (2023) demonstrou ganhos médios de mais de 800 gra-

mas por dia na seca, com taxa de lotação superior a 3 UA/ha e produtividade aproximada de 14 arrobas por hectare na entressafra", reforçou o engenheiro agrônomo.

O uso de forrageiras também ajuda na redução de custos com adubação e correção do solo. Prova disso é um trabalho da Embrapa

Sistemas integrados geram ganhos econômicos ao produtor

que indica que forrageiras como algumas Brachiarias podem acumular até 5,5 toneladas de palhada por hectare, reciclando cerca de 83 kg de nitrogênio, 60 kg de fósforo (P₂O₅) e 65 kg de potássio (K₂O).

"Com o uso contínuo dessas plantas, o produtor tende a reduzir custos com adubação e a manter o solo

fértil de forma natural e sustentável", reforça Teixeira.

O especialista alerta que a escolha da espécie deve considerar o tipo de solo, clima e nível tecnológico da propriedade.

"Quanto maior o potencial produtivo do capim, maiores também são as exigências em fertilidade e manejo", destaca.

DO SOLO

Novo biofungicida: controle biológico eficaz e regeneração da microbiota

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O mercado de biofungicidas vive um momento de forte expansão no Brasil e no mundo, impulsionado pela demanda por sustentabilidade, pela regulação ambiental mais rigorosa e pelo avanço da biotecnologia aplicada à agricultura.De acordo com levantamento da Mordor Intelligence, empresa de pesquisa e consultoria, o mercado global de biofungicidas está estimado em US\$ 3,18 bilhões em 2025 e deve atingir US\$ 5,34 bilhões até 2030, com crescimento anual médio de 10,9%.O Brasil dispon-

ta como um dos países com maior potencial de adoção de biodefensivos, especialmente para as lavouras de cana-de-açúcar, soja, milho e feijão. O relatório da IMARC Group aponta que mercado brasileiro foi avaliado em US\$ 106 milhões em 2024 e deve dobrar até 2033, chegando a US\$ 205 milhões, com taxa de crescimento anual de 7,6%.

Entre as empresas que apostam nessa transição está a Superbac, referência nacional em biotecnologia aplicada à agricultura. Com uma das biofábricas mais modernas da América Latina, a companhia tem investido em

soluções microbianas para ajudar o produtor no controle de patógenos, como: nematoides, fungos, lagartas, entre outros. A companhia acaba de apresentar ao mercado o Superguard Pro, um biofungicida desenvolvido para o controle de patógenos do tipo Rhizoctonia solani (Tom-bamento). O lançamento atua com cepas de Bacillus pumilus e Bacillus subtilis, bactérias que colonizam as raízes e formam um biofilme natural ao redor do sistema radicular.

Esse biofilme cria uma barreira física e bioquímica contra fungos, além de libe-

rar enzimas como quitinases e proteases, capazes de degradar as paredes celulares dos patógenos.

O mesmo mecanismo estimula o crescimento da planta, ao promover maior absorção de nutrientes e equilíbrio microbiológico no solo. "O uso de microrganismos do gênero Bacillus apresenta um avanço técnico importante, pois alia controle biológico eficaz e regeneração da microbiota do solo", explica Fernando Ferraz Barros, engenheiro agrônomo e Superintendente de Novos Negócios, responsável pelo Brasil.

SUINOCULTURA

Mercado de carne suína mantém estabilidade com indústria bem cautelosa e foco no fim de ano

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O mercado brasileiro de carne suína registrou uma semana de poucas variações de preços, tanto para o quilo vivo quanto para os principais cortes no atacado. De acordo com análise de Safras & Mercado, o ambiente de negócios segue equilibrado, refletindo uma postura mais prudente da indústria diante do cenário de reposição e demanda.

Segundo o analista Allan Maia, da Safras & Mercado, o setor ainda age com cautela, aguardando uma recuperação mais consistente da carne no atacado. "A reposição começou a apresentar um pouco mais de fluidez e os cortes do atacado tiveram ligeira alta. As expectativas são positivas para as próximas semanas, especialmente com a entrada dos salários na economia", destacou o especialista.

Maia observa que a combinação entre o aquecimento do consumo doméstico e o ajuste dos estoques para as festas de fim de ano deve trazer novo impulso à demanda, tanto no varejo quanto na indústria.

O analista também destacou que o cenário para os preços das carnes concorrentes — frango e bovina — é favorável e pode reforçar a atratividade do consumo de carne suína.

"No último bimestre, é comum observar ajustes de estoques por parte dos varejistas, impulsionados pela demanda de fim de ano, pagamento do décimo terceiro salário e criação de postos temporários de trabalho. Todos esses fatores ajudam a fortalecer a procura na ponta final", explicou Maia.

Em Mato Grosso, o quilo vivo ficou estável em R\$ 8,00 em Rondonópolis e R\$ 7,20 na integração estadual.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Preços seguem praticamente estáveis em todo o país

Flamengo sobe a 39% de possibilidade de título e deixa Palmeiras com 60%

BRASILEIRÃO. Alviverdes e rubro-negros asseguram classificação à fase de grupos da Libertadores 2026

DA REPORTAGEM

A disputa pelo Campeonato Brasileiro 2025 está pegando fogo. O Flamengo renovou suas esperanças de levantar a taça após uma 33ª rodada bastante favorável. O Rubro-Negro carioca venceu o Santos, por 3 a 2, com susto no fim, mas subiu suas chances de título de 23,32% a 39,11%. O líder Palmeiras tropeçou no interior paulista ao ser derrotado pelo Mirassol, por 2 a 1. Com isso, as possibilidades de título alviverde caíram de 74,35% para 59,65%.

A primeira colocação segue com o Palmeiras, que tem os mesmos 68 pontos que o Flamengo, e supera o rival no número de vitórias: 21 a 20. No próximo sábado, durante a Data Fifa e cheios de desfalques, as duas equipes vão finalmente jogar as partidas adiadas na época da Copa do Mundo de Clubes. O Fla vai a Pernambuco encara o lanterna Sport, pela 12ª rodada, e o Alviverde pega o Santos, na Vila Belmiro, pela 13ª rodada.

O Cruzeiro perdeu uma boa oportunidade de se aproximar da primeira colocação ao ficar no empate sem gols diante do Fluminense, no Mineirão. Com um jogo a mais que Palmeiras e Flamengo, a Raposa ainda ficou quatro pontos atrás dos principais candidatos ao título brasileiro. As chances celestes caíram de 2,33% para 1,24%, podendo diminuir ainda mais depois dos líderes cumprirem os

jogos adiados no próximo fim de semana.

As chances são determinadas por modelos estatísticos aplicados pelo economista Bruno Imaizumi sobre microdados coletados pela equipe do Gato Mestre desde 2013. Foram analisadas as características de todas as finalizações e resultados de 4.886 jogos de Campeonatos Brasileiros, que servem de parâmetro para medir a produtividade atual das equipes no ataque e na defesa a partir da métrica de expectativa de gol (xG), consolidada internacionalmente. Após a 33ª rodada, a pontuação mínima necessária para garantir o título brasileiro é 84.

Se uma equipe com desempenhos ofensivos e defensivos apenas medianos será visitante no segundo turno contra adversários que estejam com as melhores performances como mandantes, as chances desse visitante vencer são menores do que de um time eficiente e de alta produtividade ofensiva que tem agendados confrontos contra adversários que, neste momento, estejam com os piores desempenhos caseiros.

Porém, conforme novos jogos são disputados, os potenciais futuros mudam, rodada a rodada. Essas são algumas possibilidades que explicam quando as chances não acompanham exatamente as posições atuais da tabela de classificação: os potenciais futuros são diferentes dos



Léo Pereira comemora gol do Flamengo contra o Santos pelo Brasileirão 2025

resultados já conhecidos, entre outros motivos, devido à inversão de mandos no retorno.

PERMANÊNCIA

A situação do Santos se complicou mais um pouco depois de ser superado pelo Flamengo. Foi a segunda derrota seguida e o quinto jogo sem vencer do Peixe, que segue no Z-4 por mais uma rodada. As chances de permanência da equipe alvinegra caíram de 63,16% para 55,40%. O Peixe vai cumprir o seu jogo atrasado no próximo sábado diante do Palmeiras.

Primeiro fora da zona

de rebaixamento, em 16º lugar, o Vitória aumentou em mais um ponto a vantagem sobre o Santos após ficar no 0 a 0 contra o Botafogo, em casa. Só que o sentimento rubro-negro é de chance perdida de abrir uma diferença mais segura para o Z-4. As possibilidades de permanência foram de 31,98% para 32,11%, ou seja, nada mudou para o Leão.

Vale lembrar a explicação da diferença percentual entre Santos e Vitória, mesmo com a equipe baiana dois pontos à frente e fora do Z-4. O Peixe tem um jogo a menos, mais adver-

sários diretos pelo caminho como Inter e Juventude e os parâmetros de ataque e defesa da equipe paulista são superiores aos do time baiano. Entre os integrantes do Z-4, houve uma inversão percentual entre Juventude e Fortaleza. A equipe gaúcha venceu a segunda partida seguida, agora diante do Vasco, e melhorou suas chances de seguir na Série A de 5,74% para 16,99%. O Fortaleza só empatou em casa diante do Grêmio, e suas possibilidades de permanência foram de 20,03% a 11,80%. Na classificação, os gaúchos estão a três pontos

do Vitória, 16º colocado, e os cearense a cinco pontos. Por fim, o lanterna Sport está condenado ao rebaixamento estatisticamente após mais uma derrota: 4 a 2 para o Atlético-MG. Não há possibilidade de reverter a situação por só poder chegar a 35 pontos. Matematicamente, a queda será decretada quando o Leão da Ilha não vencer o próximo jogo ou em caso do próximo empate do Vitória ou de algum triunfo de Santos ou Juventude. Após a 33ª rodada, a pontuação mínima necessária para garantir a permanência na Série A é 47.

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Entidades denunciam à ONU risco de rompimento da UHE Colíder

PERIGO EMINENTE. Denúncia ainda não foi respondida pelo órgão internacional

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Quatro entidades civis denunciaram à Organização das Nações Unidas (ONU) o risco de rompimento da barragem Usina Hidrelétrica Colíder, localizada no Rio Teles Pires, em Itaúba. O pedido vem no momento em que a usina vem reforçando as medidas de segurança desde que o Ministério Público do estado (MP-MT) apontou inúmeras falhas estruturais no sistema de drenagem. O MP chegou a recomendar a desativação da barragem, caso não tenha outra alternativa.

A Axia, ex-Elektrobras e atual detentora da usina, disse que vem “adotando todas as medidas necessárias para garantir a segurança das pessoas, do meio ambiente e do empreendimento”. A empresa destacou ainda que adquiriu a usina em maio deste ano e que “segue trabalhando com o objetivo de restabelecer a usina a seu estado normal o mais rapidamente possível”.

A denúncia foi protocolada no departamento de Direitos Humanos à Água Potável e Saneamento da ONU. No documento, as entidades destacam que o Rio Teles Pires é um dos mais impactados por hidrelétricas na Amazônia.

“Em menos de uma década, quatro grandes usinas (Sinop, Colíder, Teles Pires e São Manoel) foram instaladas, convertendo corredeiras e cachoeiras em uma sequência de reservatórios. Em nome de um suposto progresso energético, consolidou-se um rastro de impactos sociais e ambientais denunciado há anos”, diz trecho do documento.

A denúncia pede ao relator da ONU máxima urgência para as “violações de direitos humanos em curso e para o risco iminente de um desastre de proporções catastróficas, requerendo a adoção de medidas imediatas para garantir a segurança das populações e a responsabilização dos agentes envolvidos”.

As entidades elencaram cinco tópicos ao relator:

- 1) Recomende ao esta-

do brasileiro a desativação imediata das operações da UHE Colíder, em consonância com a ação cautelar movida pelo Ministério Público de Mato Grosso, até que a segurança da estrutura seja garantida por uma auditoria independente e a reparação integral dos danos socioambientais seja assegurada.

- 2) Exija a elaboração e a implementação de um Plano de Descomissionamento para a UHE Colíder, que prevê a desativação segura da usina, com ampla participação das comunidades atingidas, garantindo a reparação dos danos e a recuperação socioambiental da bacia do rio Teles Pires.

- 3) Cobre do estado brasileiro a criação e o fortalecimento de canais de comunicação acessíveis, bem como a implantação de sistemas de alerta e planos de evacuação eficazes para as comunidades que vivem abaixo do reservatório da UHE Colíder.

- 4) Recomende a revisão das licenças de operação de todo o complexo hidrelétrico do Teles Pires, condicionando sua continuidade à realização de uma Avaliação Ambiental Integrada e à garantia do direito à consulta e ao consentimento livre, prévio e informado dos povos indígenas e comunidades atingidas pelas barragens e a instalação de um comitê independente para identificação dos impactos sinérgicos e cumulativos ao longo das áreas de influência direta e indireta das quatro hidrelétricas.
- 5) Cobre também, que o estado brasileiro adote medidas urgentes para a reparação dos danos causados aos povos indígenas, incluindo a demarcação e proteção efetiva de seus territórios, a proteção de seus locais sagrados e a garantia de sua segurança alimentar e cultural.

O documento é assinado pelo Movimento dos Atingidos por Barragens de Mato Grosso (MAB/MT), o Instituto Coletivo Proteja e a Associação Indígena DACE, do povo Mundurucu que vive no baixo rio Teles Pires, e o Fórum Popular Socioambiental de Mato Grosso (Formad).



Axia informou que tem adotado todas as medidas para garantir a segurança

A USINA
Localizada no Rio Teles Pires, a usina tem potência de 300 megawatts e reservatório de 168,2 km² de área total e 94 km de comprimento. Em operação desde 2019, ela abrange os municípios

de Cláudia, Colíder, Itaúba e Nova Canaã do Norte. No estado, há 142 usinas hidrelétricas em operação, entre pequenas, médias e grandes; e suas barragens.

Responsável pela construção da Usina de Colíder

entre 2011 e 2019, a Copel Gerção e Transmissão transferiu a gestão para a Elektrobras, em maio. Na ocasião, a Copel deu como contrapartida a usina e um pagamento de R\$ 196,6 milhões após ajustes previstos no contrato,

como o recebimento de dividendos de Mata de Santa Genebra Transmissão (MSG). Contudo, a Usina de Colíder representa 0,5% do ativo total da Elektrobras, segundo comunicado ao mercado financeiro.

SORRISO

Equipes atuam na limpeza após chuva de quase 70 mm

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Desde a madrugada de sexta (7), equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Transporte e Saneamento DE Sorriso atuam para mitigar estragos e efetuar a limpeza de vários pontos, depois da chuva que atingiu a cidade no fim da noite de quinta (6). De acordo com dados da Coordenação de Proteção e Defesa Civil (Compdec), foram registrados 69 mm de chuva na região central, 120 mm na Comunidade Navegantes e 140 mm no município vizinho de Ipiranga do Norte.

Ainda na madrugada, as equipes da Sintra deram suporte à Compdec na retirada de duas árvores que caíram por conta do aguaceiro: uma

na Avenida Curitiba a outra na Rua Santo Antônio, no Bairro Bela Vista.

Já no início da manhã, equipes atuavam na retirada de galhos e folhas nas principais vias da cidade, como as Avenidas Natalino João Brescansin e Noêmia Tonello Dalmolin. Os serviços continuaram sendo feitos também ao longo do fim de semana.

O gestor reforçou a necessidade de a população não jogar folhas ou qualquer outro tipo de resíduo nas bocas de lobo e demais estruturas de escoamento da água da chuva. Sempre que for necessário, a população pode acionar a Sintra pelo 66 99690 1823, por mensagem de Whats App, o que permite enviar fotos e a localização do serviço que precisa ser feito.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Trabalho teve início ainda na madrugada

SINOP

Prefeitura realiza manutenção com cascalhamento na Estrada Lívica

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Obras de Sinop realiza a manutenção na Estrada Lívica - via que interliga a BR-163 à Estrada Karina e a comunidade rural às margens do Rio Teles Pires.

O serviço foi iniciado na última sexta (7) e consiste na colocação de cascalho e no patrolamento e compactação do solo para garantir a durabilidade do serviço.

O objetivo do trabalho é garantir aos moradores da região e aos condutores que realizam, com veículos pesados, o escoamento da produção regional, as boas condições de trafegabilidade e evitar pontos de atoleiros nas estradas vicinais (vias administradas pelo município).

O secretário da pasta, Vilmar Scherer, acompanha o serviço e garante que a Prefeitura tem intensificado os trabalhos nas áreas rurais

para proporcionar qualidade de vida à população.

“Estamos conduzindo os trabalhos a todo vapor aqui na Estrada Lívica. Os maquinários da Prefeitura e os servidores estão em uma força tarefa para concluir os serviços de manutenção da estrada para garantir o bom tráfego dos motoristas”, disse ele.

Para recuperação das estradas municipais e das ruas do Residencial Cam-

ping Clube, ao menos duas equipes trabalham simultaneamente.

“Além das máquinas e dos servidores que estão diretamente aqui na estrada cascalhando, patrolando e compactando, temos uma PC na cascalheira que trabalha o tempo todo para extrair o cascalho. E lá, também as condições estão favoráveis para remoção do material e estamos aproveitando”, explicou.

MATUPÁ

Acidente entre carreta e carro deixa um morto na BR-163

DA REPORTAGEM
Só Notícias

Um acidente envolvendo um Fiat Strada e uma carreta graneleira aconteceu na manhã de domingo (9), a cerca de 16 km do perímetro urbano de Matupá, na rodovia federal. A equipe do Corpo de Bombeiros constatou que o condutor da picape não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Sua identidade está sendo confirmada.

Segundo registro dos militares, devido a colisão frontal, a vítima estava presa às ferragens e foi necessário realizar o desencarceramento. A dinâmica do acidente está sendo investigada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Equipes de Polícia Civil e Perícia Oficial de Identificação Técnica foram acionadas para análise do local. O corpo foi encaminhado ao IML, para necropsia e identificação oficial.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Acidente aconteceu na BR-163

Novas técnicas de desengasgo a bebês? Bombeiros esclarecem o que mudou

CONFIRA. Manobras são mais eficazes e seguras durante os primeiros socorros; mais chances de sobrevivência da vítima

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Novas técnicas de desengasgo a bebês foram divulgadas pelo Corpo de Bombeiros. A atualização foi implementada pela American Heart Association (AHA), que trata das melhores práticas no atendimento a vítimas de engasgo. As novas regras também incluem casos de crianças de mais de um ano e adultos.

As novas diretrizes trazem mudanças para tornar as manobras de desengasgo mais seguras e eficazes, aumentando as chances de sucesso nos primeiros socorros em situações de emergência.

As principais alterações nas manobras incluem mudanças na posição do socorrista e a forma correta de realizar as compressões torácicas, para tornar o atendimento mais seguro e eficaz, tanto para quem presta o socorro quanto para a vítima, segundo os bombeiros. No caso de bebês engasgados, a principal mudança diz respeito à posição das mãos do socorrista durante as compressões torácicas.

Agora, as compressões devem ser realizadas com a base de uma das mãos do socorrista ou utilizando a técnica dos dois polegares, eliminando o uso da técnica dos dois dedos para as compressões torácicas, de acordo com os bombeiros. Quando o bebê estiver com engasgo total das vias aéreas, mas consciente, as orientações são as seguintes:

Posicione o bebê de barriga para baixo sobre o braço do socorrista, apoiando a cabeça e o pescoço com cuidado, de modo que a cabeça fique mais baixa que o corpo; Execute cinco tapas firmes nas costas do bebê, entre as escápulas; Vire o bebê com a barriga para cima e realize cinco compressões torácicas

usando a base da mão ou a técnica dos dois polegares, ajustando a força de acordo com o tamanho e a fragilidade do bebê; Repita o ciclo de cinco de tapas firmes e cinco compressões até que o objeto seja expelido; Observe atentamente os sinais do bebê, como respiração, tosse e nível de consciência; Acione o serviço de emergência via 192 (Samu) 193 (Corpo de Bombeiros Militar) se houver perda de consciência do bebê. Neste caso, inicie imediatamente as manobras de reanimação cardiopulmonar e só pare até a chegada do socorro.

CRIANÇAS E ADULTOS

Para crianças maiores de um ano e adultos engasgados, o socorrista deve realizar ciclos alternados de cinco tapas firmes nas costas e cinco compressões abdominais (manobra de Heimlich), iniciando pelos golpes nas costas. Antes da mudança, não eram recomendados os tapas nas costas, sendo indicada apenas a manobra de Heimlich.

Assim, as orientações passam a ser as seguintes: Se posicione atrás da vítima; Execute cinco tapotagens firmes entre as escápulas; Alterne com cinco compressões abdominais (manobra de Heimlich), aplicando força suficiente, mas com cuidado para não causar lesões; Repita o ciclo de cinco tapas firmes e cinco compressões até que o objeto seja expelido; Observe os sinais da vítima, como respiração, tosse e nível de consciência; Acione o serviço de emergência via 192 (Samu) 193 (Corpo de Bombeiros Militar) se o objeto não for expelido rapidamente ou se a vítima perder a consciência. Neste caso, inicie imediatamente as manobras de reanimação cardiopulmonar e só pare até a chegada do socorro.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Bombeiros de MT orientam sobre novas técnicas de desengasgo



**CAMINHAR
PARA O
PROGRESSO**



**MUTIRÃO DA
CONCILIAÇÃO
FISCAL**

REFIS 2025

**DESCONTO JUROS E MULTA DE ATÉ
100%**

**Pagamento à vista e condições facilitadas
em até 12 parcelas.**

95% de desconto para parcelamento em até 06 vezes.

85% de desconto para parcelamento em até 12 vezes.

Durante o mutirão, todos os Impostos, taxas e tarifas municipais, Inscritos ou não em dívida ativa, poderão ser negociados, inclusive a tarifa de água e IPTU

**03 De Novembro a 19 De Dezembro**

**7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00**

**Preleitura Municipal de General Carneiro**

ATENÇÃO! APÓS O MUTIRÃO FISCAL, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ), OS DÉBITOS NÃO NEGOCIADOS PODERÃO SER LEVADOS A PROTESTO.

TRIBUTOS
RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES DO MUNICÍPIO



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
GENERAL
CARNEIRO**
GOVERNADOR RUI PIRELLA



RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS
Diários Oficiais da união do Estado e jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - FUNDADA EM 1934



DIÁRIO OFICIAL
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO



**JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE MATO GROSSO**
REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS

AVISOS - BALANÇOS

NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

**66 9984-4633 - 99994-3338**



Transforme sua imobiliária em uma máquina de vendas online.



Site Premium, com inteligência artificial e integração total ao LUNO CRM.



luno



luno



luno